Decisão por novas tecnologias em saúde: influências organizacionais e profissionais

Autores: Eiro, Natalia Yuri; Yu, Abraham Sin Oih

Introdução

A avaliação de tecnologias de saúde (ATS) tornou-se parte indispensável da governança dos sistemas de saúde, estimulado pela pressão tecnológica e econômica do desenvolvimento da saúde (Trindade, 2013).

Organização Mundial da Saúde (2015) reforça que a decisão correta pela tecnologia requer um processo multidisciplinar dentro da própria instituição e entre toda a rede de saúde (pública e privada) para avaliar o prisma social, econômico, organizacional e ético.

Fonte: adaptado de WHO, 2015

Objetivo

Compreender os fatores (internos/externos às organizações) não considerados nas ATSS e avaliar a influência destes no processo de aquisição de tecnologia em saúde

Aspectos da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)

Fonte: Adaptado do documento Brasil (MS), 2016.

Revisão de Literatura

Justificativa do Estudo

1. Desafios de alocação dos recursos disponíveis para maximizar a saúde
2. Barreiras e contribuições da ATS entre a rede dos sistemas de saúde: tomada de decisão x tecnologia
3. Identificação de premissas aplicadas nos serviços privados
4. Racionalidade limitada: organização como decisora unitária e centralizada
5. Foco ATS em tecnologias isoladas - carteira de tecnologias

Metodologia de Pesquisa

1. Revisão da literatura para construir um modelo teórico direcionador da coleta de dados e apoiar a análise dos dados;
2. Pesquisa qualitativa e indutiva;
3. Estratégia de teorização Sintética segundo Langley (1999)
4. Estudo de dois casos por meio de entrevistas com influenciadores no processo de tomada de decisão na aquisição de tecnologias em saúde.

Coleta de Dados

	Caso 1	Caso 2
Instituição	Privada	Pública
Tipo	Medicina Diagnóstica	Hospital Cardiológico
Formação	Engenheiro	Médico
Cargo	Diretor de Inovação	Coordenador Departamento de ATS
Tempo de cargo	3,5 anos	19 anos
Caso	Compra de um sequenciador genético	Oferta de imunossupressores a pacientes transplantados

Conclusões

- 1.As decisões não consideram o sistema como um todo. As organizações comportam-se como decisoras centrais e únicas na aquisição de novas tecnologias
- 2.As organizações e/ou profissionais não utilizam a racionalidade ao decidir por uma nova tecnologia e existem interesses políticos, econômicos, sociais e pessoais durante o processo de aquisição de uma tecnologia que interferem na escolha desta
- 3.ATS é mais normativa que prescritiva, pois não considera as limitações de capacidade humana e as complexidades dentro da cadeia de valor

Referências Bibliográficas

- 1.WHO (World Health Organization). (2015). Global Survey on Health Technology Assessment by National Authorities. Main findings. WHO Library Cataloguing-in-Publication
- 2.Langley, A. (1999). Strategies for theorizing process data. Academy of Management review, 24(4), 691-71
- 3.Trindade, E. (2008). Adoption of new technologies by health services: the challenge of analyzing relevant factors. Cadernos de saúde pública, 24(5), 951-964.